

ATAS

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO**
2 **TÉCNICO- ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor
4 Doutor Paulo Martins, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH).
5 No Terceiro dia de fevereiro de dois mil e vinte dois, por videoconferência GOOGLE MEET -
6 link<<https://meet.google.com/kgu-dsng-fyp>>, realizou-se a supracitada reunião do Conselho
7 Técnico Administrativo. **COMPARECIMENTOS:** Ana Paula Torres Megiani, Adma Fadul
8 Muhana, Adrian Pablo Fanjul, Adriana Cybele Ferrari, Alfredo Pereira Queiroz Filho, Antonio
9 José Bezerra de Menezes Junior, Ariovaldo José Vidal, Claudia Consuelo Amigo Pino, Eliana
10 Bento da Silva Amatuzzi Barros, Eliete da Rocha Viana, Elizabeth Balbachevsky, Emerson
11 Galvani, Fabio Yoshimitsu Nakamura, Luiz Sergio Repa, Marcos Cesar Alvarez, Maria Cristina
12 Correia Leandro Pereira, Maria Cristina Cortez Wissenbach, Marie Marcia Pedroso, Marta Rosa
13 Amoroso, Normando Peres Silva Moura, Paulo Martins, Tales Almeida Mançano Fernandes,
14 Tessa Moura Lacerda, Tulio Ferreira Leite da Silva, Vladimir Pinheiro Safatle, Waldir Beividas,
15 Yuri Tavares Rocha. Organização da reunião virtual: A reunião será transmitida ao vivo no
16 Youtube e NÃO haverá interação via chat. Os membros titulares do CTA deverão participar da
17 reunião via Google Meet, mantendo seus microfones desativados. Ativar somente ao falar, para
18 evitar microfonia. A assessoria da direção desligará os microfones que porventura estiverem
19 ligados sem uso da fala. A Assistência Acadêmica fará o controle das inscrições para fala via
20 chat do Google Meet. **I - Expediente da Direção:** Com a palavra, o Prof. Dr. Paulo Martins
21 disse: “Gostaria de começar fazendo algumas tranquilizações em relação às novidades que
22 aconteceram após a eleição reitoral este ano. A primeira questão que quero colocar, que não foi
23 de fácil resolução interna e foi muito discutida entre mim e a Profa. Ana Paula Torres Megiani:
24 recebi um convite para assumir uma nova superintendência de bibliotecas e coleções digitais,
25 que será criada se o Co aprovar. Essa superintendência elevaria o nível de importância das
26 bibliotecas de um limbo, que estiveram nos últimos anos, para um local de protagonismo dentro
27 da Universidade. Sobre o convite, após muita discussão com a vice direção e com os assistentes,
28 o aceitei. Só aceitei, pois, poderia continuar na Faculdade por não ser algo que determine uma
29 exclusividade. Achei que era importante que, nós, da Faculdade de Filosofia, tivéssemos um
30 protagonismo dentro do primeiro escalão da administração central. Ainda que não seja uma pró-
31 reitoria, quero dizer que essa superintendência tem um orçamento que é 20 vezes maior que o
32 das pró-reitorias, e, pelo menos, 4 vezes maior que o da Faculdade, porque lida com um acervo
33 de questões que são atinentes a todas as áreas do conhecimento. Reafirmo aqui que aceitei, não
34 sem escutar a minha vice. Cheguei a propor que, caso ela achasse melhor, ela poderia assumir a

ATAS

35 direção, mas achamos que podemos fazer uma dupla jornada boa para termos a Faculdade em
36 um lugar importante dentro da Universidade, haja vista questões fundamentais. Primeiramente,
37 há cinco anos que a Biblioteca Florestan Fernandes não consegue adquirir um volume sequer por
38 meio de pregão da Universidade, o que já seria o suficiente para justificar a presença da FFLCH
39 em lugar de protagonismo na superintendência. Em segundo lugar, as revistas da Faculdade têm
40 peculiaridades que são importantes. A Profa. Claudia Consuelo Amigo Pino, assim como eu,
41 acompanha há muitos anos a dificuldade que é manter nossos periódicos, ainda que recebendo
42 ajuda da agência central. A primeira ação será fazer com que aquele edital de periódicos não
43 fique restrito apenas a serviços externos, mas também possa ser aberto a serviços internos, no
44 sentido de poder dinamizar a elaboração das revistas a partir de contratos de monitores, bolsistas
45 e afins. Isso também assoma uma questão importante, que é a da inclusão e da permanência na
46 Universidade. Essa é uma proposta que está sendo levada e será aprovada dentro do Conselho da
47 AGUIA (Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica). A segunda questão é que nunca vi
48 na minha vida uspiana, que já são mais de 30 anos, uma administração central com a participação
49 de tantas mulheres. Isso me dá muita alegria, já que todos nós da Faculdade temos essa luta como
50 pertencente a todos e a todas. A questão do gênero nessa chapa não é tratada da maneira que
51 esperamos, mas está muito melhor do que já estive. Não posso dar nomes, pois eles dependem
52 da aprovação do Co e não quero me adiantar, mas são muitas mulheres da área de humanidades
53 dentro da administração central da Universidade. Já temos uma secretária geral, o que já é
54 diferente da gestão dos, pelo menos, últimos quatro reitores. A terceira questão que trago é sobre
55 o comunicado que os senhores receberam desta diretoria e, também, um comunicado da reitoria.
56 Eu, a vice-diretora e o Sr. Frederico Favoretto conversamos com os representantes do SINTUSP
57 (Sindicato dos Trabalhadores da USP). Eles vieram com uma demanda que diz respeito a
58 preocupação em relação à ômicron. Nós tivemos muitos casos deste tipo de infecção. Ainda que
59 seja leve, continua sendo uma infecção. Isso preocupou demais a nós todos e resolvemos, por
60 duas semanas pelo menos, até o dia 15, sem prejuízo dos concursos, iremos permitir o trabalho
61 remoto para aqueles que podem, visto que há trabalhos que não há a possibilidade de serem feitos
62 remotamente. Fizemos um pedido encarecido de que os chefes de setor de serviço estivessem
63 presentes, para que não perdêssemos a dimensão do pulso da Faculdade, no sentido de que haja
64 alguém em todos os setores podendo responder a demandas importantes pelo menos por um
65 período. Não houve, pelo menos até agora, nenhum tipo de questionamento, e acredito que
66 conseguiremos fazer como temos feito há dois anos: com diálogo, sensatez e responsabilidade.
67 Gostaria de lembrar que estamos próximos das matrículas dos alunos ingressantes. Se for como
68 o modelo dos anos anteriores, será uma matrícula centralizada no CID, com todas as equipes das

ATAS

69 Seções de Alunos da Universidade inteira, e isso demanda presença. Gostaria de fazer um
70 esclarecimento sobre os purificadores: houve uma proposta para a compra dos purificadores de
71 ar. Cada um custa em torno de R \$3.750 e cobre um espaço de aproximadamente 300m³, e
72 precisaríamos de dois para uma sala de 87m². Isso significa que precisaríamos de 230 aparelhos,
73 caso fossemos contemplar todas as salas. Isso totaliza R\$862.500 reais, que equivale a um quarto
74 do orçamento. Não sei se os senhores acham que deveríamos gastar um quarto do nosso
75 orçamento para algo que talvez daqui 3 ou 4 meses não seja mais útil. Outra questão é: se
76 selecionarmos salas específicas, que tipo de conflito isso poderia gerar? Esse valor é o que
77 gastamos com bolsas de iniciação científica. Se gastarmos com os purificadores, não sei de onde
78 poderia ser cortado esse valor.” *Em aparte*, **Profa. Dra. Elizabeth Balbachevsky**, disse:
79 “Primeiramente, não tenho certeza se esses purificadores funcionam para infecção viral. Sei que
80 para bactéria sim. E, sabendo disso e se de fato funciona para a questão viral, acho que se justifica
81 gastar esse dinheiro para as salas de seminário e conferências que acredito que os três prédios
82 tenham, mas não para todas as salas. O problema com essas salas especificamente é que, no geral,
83 fechamos as janelas para conseguirmos usá-las, e isso impede a circulação de ar. Agora, em uma
84 sala de aula é possível manter todas as janelas abertas.” **Diretor**: “Profa. Elizabeth, este é um
85 projeto que foi elaborado pelo Professor de física do campus de São Carlos, Prof. Dr. Vanderlei
86 Salvador Bagnato, entretanto essa patente já não é mais dele. Concordo com o que foi dito pela
87 Profa. Minha preocupação é mais relacionada às salas de mais de 87m², pois colocar um aparelho
88 em cada uma delas inviabiliza a gestão da Faculdade. Temos gastos com diversas coisas já, e não
89 poder comprar o aparelho para todos os devidos espaços me parece injusto. Eu recomendaria que
90 cada um dos cursos na Faculdade indicassem as salas que acreditam que devem ter o aparelho.
91 Também peço ajuda para decidir de onde tiramos dinheiro do orçamento para este aparelho, já
92 que isso não estava previsto anteriormente. Podemos deixar esta discussão para depois, mas
93 gostaria de lembrá-los que gastamos mais de um milhão de reais com bolsas, monitores e
94 estagiários. E gastamos esse dinheiro com convicção, pois acredito que além de ajudar o setor
95 esse dinheiro também contribui para inclusão e permanência, visto que quem geralmente pede
96 esse tipo de bolsa são as pessoas que precisam.” *Em aparte*, **Profa. Dra. Adma Fadul Muhana**,
97 disse: “Quando isso foi pensado não dizia respeito às salas, mas aos corredores, que não tem
98 qualquer ventilação. Isso foi por ocasião da visita do engenheiro da SESMT. A questão era
99 justamente ter esses purificadores nos corredores, que é para onde os alunos saem depois das
100 aulas e inevitavelmente se aglomeram. De fato, é preciso ver se esses aparelhos têm alguma
101 utilidade nesses lugares e quantos seriam para que possamos fazer uma estimativa e avaliar se
102 realmente vale a pena.” *Em aparte*, **Prof. Waldir Bevidas**, disse: “Quando houve a visita do

ATAS

103 engenheiro da SESMT no prédio foi dada uma sugestão mais barata: trocar os ventiladores de
104 teto por ventiladores menores e mais silenciosos e instalar nos corredores uma série de
105 ventiladores. Isso porque a letalidade do vírus é proporcional à carga viral, e quando se é posto
106 uma grande circulação de ar há uma dispersão. Esse aparelho, além de ser caro por si só, deve
107 ter um alto custo em sua manutenção. Será um investimento altíssimo com grande risco de perder
108 sua utilidade muito rapidamente. Eu votaria por não comprar esses aparelhos.” *Em aparte*, **Sr.**
109 **Frederico Favoretto**: “Posso encaminhar aos chefes de departamento e a quem quiser o
110 prospecto desse aparelho, que se chama Oxy Clean. Nossa ideia era de que os corredores tivessem
111 pelo menos dois ou três, mas o purificador não funciona por ser um espaço aberto. A utilidade
112 dele é para salas fechadas. O próprio SESMT ficou na dúvida quanto aos ventiladores. Os
113 engenheiros disseram que nas salas de aula não seriam bons pois apenas espalham o ar
114 contaminado, mas que em alguns lugares é melhor que o ar condicionado. Atualmente estamos
115 gastando dinheiro para abrir as janelas, seria uma contradição colocar aparelhos que precisam
116 que as janelas se mantenham fechadas agora.” **Expediente da Vice-Direção**: Com a palavra, a
117 **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “Gostaria de reforçar o envio do e-mail que já
118 encaminhamos com as orientações para o preenchimento dos formulários de avaliação
119 quinquenal dos Departamentos e da Unidade. A Comissão se reuniu para decidir a respeito desse
120 encaminhamento, já que a CAI (Câmara de Avaliação Institucional) havia finalizado o formulário
121 definitivo, aprovado pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação) em dezembro. Mas o STI
122 ainda não montou o formulário online. Por isso, nós, da Comissão de Acompanhamento do
123 Projeto Acadêmico, nos reunimos e decidimos que seria importante já encaminhar os formulários
124 da maneira que eles chegaram até nós, para que os chefes já comecem a conhecer as questões.
125 Consultamos a CAI e ainda não temos uma data para quando o formulário online estará
126 disponível para o preenchimento. De qualquer forma, se as informações já forem sendo postas
127 no documento será muito mais fácil de preencher o formulário quando este aparecer.
128 Estabelecemos uma data de relatório de entrega dos departamentos porque os relatórios deverão
129 ser avaliados pela Comissão da Unidade e, ao mesmo tempo, essa Comissão elaborará o relatório
130 quinquenal da Unidade a partir destes relatórios de departamento. Temos tudo isso para terminar
131 até o dia 30 de junho. Portanto, a Comissão considerou que 13 de maio é uma boa data para
132 receber os relatórios dos departamentos. Já fizemos o trabalho do relatório parcial, então só
133 faltaria o ano de 2021 e parte de 2022. Não está claro na resposta da CAI se haverá uma avaliação
134 por parte dela dos formulários preenchidos dos departamentos. Em função da experiência que
135 tivemos com a CAD (Câmara de Atividades Docentes) na avaliação da progressão horizontal,
136 estou desconfiada. Embora não tenha sido dito que os Departamentos também serão avaliados

ATAS

137 pela CAI, não sabemos o que acontecerá. Pode ser que isso aconteça, pois isso depende muito do
138 relatório quinquenal em conjunto com o projeto acadêmico do departamento e da unidade. Fico
139 preocupada com a possibilidade de vincularem a distribuição de claros às unidades e
140 departamentos de acordo com os resultados dos relatórios quinquenais. Por isso, estamos
141 cuidadosos em relação a respeitar esse prazo, para que possamos fazer a avaliação interna e,
142 depois, preencher nosso relatório quinquenal. Tivemos algumas mudanças nos membros que
143 compõem a Comissão e os senhores já receberam via e-mail todos os nomes da Comissão dos
144 departamentos, que haviam sido constituídas em 2018 na elaboração do Projeto Acadêmico, e
145 também os nomes da Comissão completa de acompanhamento da Unidade. Falaremos sobre isso
146 todos os semestres daqui em diante. Por fim, gostaria de lembrar que encaminhamos aos alunos,
147 tanto aos de graduação quanto aos de pós-graduação, o mesmo e-mail que eles receberam das
148 Pró-Reitorias avisando que os comprovantes vacinais precisam ser anexados no sistema até o dia
149 14 de fevereiro. A informação estava mais clara no informe da Pós-Graduação que dizia que
150 quem não submetesse o comprovante teria seu e-card seria suspenso e perderia o acesso ao
151 restaurante universitário, ao CEPEUSP (Centro de Práticas Esportivas da Usp) e as Unidades
152 com catracas. Isso, provavelmente, acontecerá inclusive com os docentes e os funcionários. Não
153 sabemos ainda como serão os procedimentos de suspensão do cartão. Isso não está explicado e
154 as Unidades não receberam esse e-mail. Ficamos sabendo apenas porque alunos começaram a
155 comentar que haviam recebido e fomos procurar descobrir o que estava acontecendo. Estou à
156 disposição para sanar eventuais dúvidas.” *Em aparte*, **Diretor**: “Parece-me que houve uma
157 demanda dos chefes para que se estendesse aos vice-chefes a validação desses documentos. Em
158 algum lugar essa validação terá de ser feita. Até agora o que está determinado é que os chefes
159 serão responsáveis por essa validação.” *Em aparte*, **Sr. Frederico Favoretto**: “Pedimos
160 autorização aos vice-chefes e aos secretários para que eles possam validar o documento.” *Em*
161 *aparte*, **Profa. Dra. Adma Fadul Muhana**: “Estou de acordo com esse processo, apesar de ainda
162 achar um absurdo que nós mesmos tenhamos que fazer esse trabalho de validação. Mas ainda me
163 restou uma dúvida: o que acontece caso seja percebido que há um funcionário ou docente que
164 não está devidamente vacinado? O que devemos fazer?” *Em aparte*, **Sra. Marie Pedroso**: “O
165 sistema não permite que a pessoa seja validada caso não seja completada todas as informações a
166 respeito do ciclo de vacinação.” *Em aparte*, **Prof. Dr. Ariovaldo Vidal**: “Qual será a data limite
167 para a inserção dos comprovantes pelos docentes?” **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**:
168 “Para os professores não tem uma data limite, por enquanto. Para os alunos é 14 de fevereiro.
169 Isso dá a entender, em princípio, que todos têm as três doses.” *Em aparte*, **Prof. Dr. Adrián**
170 **Fanjul**: “Comecei a verificar isso com a secretária do departamento e descobrimos algumas

ATAS

171 coisas. Primeiro: dá sim para validar doses isoladas. Eu, por exemplo, tenho uma funcionária no
172 Departamento que ainda não está em tempos de tomar a terceira dose por ser muito jovem.
173 Seguindo a ideia de que todos deveriam submeter o comprovante de vacina, fui validando
174 conforme me foram apresentados. Isso não significa que terei de validar tudo novamente quando
175 essa funcionária apresentar o comprovante de terceira dose. Estou na mesma situação com uma
176 professora do Departamento. Sei que é um incômodo, mas não tive problemas com esse processo
177 de validação. Agora, eu enviei um e-mail a todos os membros do DLM reforçando a mensagem
178 do que já haviam recebido sobre a submissão dos comprovantes de vacinação, que teve um bom
179 resultado. Porém, por haverem professores de férias, penso que seria importante que se uma data
180 limite fosse estabelecida para a apresentação deste documento, pois não acho adequado que eu
181 envie e-mail a eles.” *Em aparte*, **Sra. Marie Márcia Pedroso**, disse: “Prof. Adrián, já há uma
182 data limite: dia 14 de março. Essa validação faz referência a uma portaria, e nesta está
183 discriminado que o retorno será 14 de março.” **Expediente da Assistência Acadêmica:** Com a
184 palavra, a **Sra. Marie Marcia Pedroso**, disse: “Nos foi dito que o procedimento que adotamos
185 para que as pessoas tenham acesso aos concursos estava complicado por estar indo direto ao
186 Gabinete do Reitor. Reformulamos a página e agora só falta terminar de subir os concursos
187 retomados de doutores, que alguns têm homologação, mas os de abertura, tanto de doutor quanto
188 de titular, já estão no site. Inclusive, na página principal da Faculdade existe uma chamada que é
189 ‘retomada dos concursos’. Com a colaboração do STI colocamos um tutorial no site para quem
190 tiver dificuldade para acessar o GR. Procuramos facilitar ao máximo para os interessados em
191 participar dos nossos concursos.” **Expediente da Comissão de Graduação:** Com a palavra, o
192 **Presidente da CG – Prof. Dr. Emerson Galvani**, disse: “Boa tarde a todos. Trago dois informes
193 de editais em andamentos. Primeiramente, sobre o edital PEEG (Programa de Estímulo ao Ensino
194 de Graduação), recebemos 71 projetos na CG que foram homologados e atribuídos a todos uma
195 bolsa. Agora estamos em uma fase muito importante que é a de inscrição dos alunos, e aproveito
196 aqui para pedir apoio aos representantes discentes para que divulguem essa etapa. A inscrição
197 acontecerá entre os dias 1 e 21 de fevereiro, via sistema Júpiter Web. Com relação à solicitação
198 da inclusão dos comprovantes de vacinação, nós não tínhamos recebido essa informação
199 oficialmente, apenas via cópia de alunos e colegas que receberam. Essa foi uma demanda nossa,
200 da CG, pois quando foi começado a exigir esse documento em meados do semestre passado todas
201 as unidades começaram a se organizar e criar um sistema próprio de controle desse fluxo. A PRG
202 (Pró-reitoria de Graduação) então decidiu unificar esse processo para toda a Universidade. O que
203 queríamos é que na lista de presença pudesse ser visualizado quais são os vacinados. O edital do
204 Programa de Formação de Professores, que é da PRG, envolve tanto a CG quanto a CPG. Digo

ATAS

205 isso porque a CG deve se manifestar corroborando e apoiando a proposta do interessado, e esse
206 edital se aplica ao estudante de Pós-Graduação. Este edital é destinado a pós-graduandos da
207 licenciatura e se encerra no próximo dia 7 de fevereiro. Quanto ao retorno presencial: em outubro
208 do ano passado havia dito que não poderíamos fazer previsões e planejamentos para março de
209 2022 justamente porque não sabíamos em qual cenário iríamos nos encontrar. A minha sugestão
210 para este semestre é a seguinte: primeiramente, acho que devemos atualizar a capacidade das
211 salas. Em segundo lugar, me parece que manter o primeiro ano remoto seja positivo para diminuir
212 em, aproximadamente, 16% o número de pessoas circulando na Unidade. Também temos um
213 controle maior de quem são as pessoas que estão cursando o primeiro semestre. Acredito também
214 que precisamos pensar em prioridades de retorno presencial para os alunos de 2020 e 2021, que
215 são os que não frequentaram ainda a Faculdade. Com relação à distribuição das salas de aula,
216 avalio que devemos deixar nas mãos de quem já está fazendo essa distribuição, basta que
217 tenhamos as informações da capacidade das salas de aulas atualizadas e o número de alunos
218 matriculados por turmas. Com isso em mãos, nossos coordenadores de comissões conseguem
219 fazer a distribuição adequadamente. Alguns departamentos fizeram trabalhos além disso, como,
220 por exemplo, o Departamento de Geografia, que tem uma comissão de planejamento que faz esse
221 trabalho. É a partir do levantamento das salas que poderemos pensar em outras turmas tendo
222 aulas de forma híbrida, realizando, assim a Portaria GR 7684, que diz ‘Parágrafo único – As
223 atividades presenciais referidas no caput poderão incorporar as experiências de ensino mediadas
224 por tecnologia digital que possam aprimorar a atividade acadêmica, desde que autorizadas pelo
225 respectivo Conselho Central’. Imagino que o Conselho Central seja a PRG, visto que são
226 atividades no âmbito da graduação. O portal de salas funciona muito bem, e aqui temos um
227 panorama de toda a Unidade. No âmbito do Departamento os secretários podem reservar as salas
228 sem precisar pedir autorização. Quando for necessário usar salas fora do âmbito do
229 Departamento, o secretário da CoC (Comissão de Coordenação de Curso) enviará esse pedido
230 para o secretário da CoC do Departamento correspondente. Esse sistema tem funcionado bem
231 em condições normais. Parece-me que nossa grande preocupação agora é o volume de pessoas
232 que conseguiremos colocar lá dentro.” **Expediente da Comissão de Pós Graduação:** Com a
233 palavra, o **Presidente da CPG – Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino:** “Em relação à
234 Pós-Graduação temos trabalhado em torno de duas questões nas últimas semanas: primeiro, a
235 questão da volta das atividades presenciais. Gostaria de perguntar à Sra. Marie qual o critério que
236 será usado para atualizar a capacidade das salas no sistema. Seguindo com meu informe, a
237 portaria de 23 de dezembro fala da volta das atividades presenciais na Pós-Graduação a partir do
238 início do ano letivo. Perguntei ao, na época, Pró-Reitor, atual Reitor, o que início do ano letivo

ATAS

239 queria dizer e me foi respondido que o início do ano letivo é a partir de 1 de março. Portanto, a
240 partir desta data as atividades da Pós-Graduação, incluindo bancas de defesa e de qualificação e
241 outras atividades, deverão ser presenciais. Claro que muitas disciplinas continuarão online, como
242 já foi previamente discutido. Até porque o regimento da Pós-Graduação já permitia essa
243 modalidade antes mesmo da pandemia, diferente do caso da graduação. Em relação às outras
244 atividades que são, além das bancas, os editais de seleção, pelo que pudemos explorar no
245 regimento, não há nada que impeça que sejam remotas. Portanto, mesmo antes da pandemia, já
246 era possível fazer editais de seleção 100% remotos. A minha recomendação para todos os
247 programas de pós-graduação foi que continuem fazendo editais remotos porque não acredito que
248 a Faculdade tenha condições de receber muitos candidatos. Oferecerei aulas com 40 alunos e não
249 sei quantas salas teremos na Letras que comporte essa quantidade de pessoas. Em relação às
250 bancas, perguntei ao atual Reitor, Prof. Carlos Carlotti, e Pró-Reitor, Prof. Marcio de Castro
251 Filho, se as bancas terão de ser presenciais até março e todas as respostas que tive até ontem
252 foram positivas, porém há a obrigatoriedade da presença apenas do professor orientador e do
253 candidato. Não há nenhuma obrigatoriedade da presença de participantes externos, nem mesmo
254 de participantes da Universidade. Por isso que já mandei e-mail a todos os coordenadores dizendo
255 que a orientação é que, se as bancas tiverem que voltar a serem presenciais, elas devem contar
256 apenas com o orientador e o aluno na sede didática. No entanto, ontem senti um discurso um
257 pouco diferente da parte do Prof. Marcio de Castro Filho. Já insisti muito neste tema, mas acho
258 que as bancas remotas foram um ganho da pandemia: pudemos integrar novos professores, tudo
259 foi menos burocrático e não tivemos de gastar recursos com passagens. Foi uma otimização dos
260 recursos e por isso acho que essas mudanças deveriam ser incorporadas. Mas senti que ontem
261 havia uma postura diferente e, provavelmente, haverá uma nova disposição transitória em relação
262 às bancas em março. Talvez a partir de abril voltem a ser presenciais. Além dos editais, temos
263 trabalhado para amenizar o trabalho e o estresse dos coordenadores, principalmente os PROAP,
264 que ganharam o cartão pesquisador. Agora, os programas PROAP (Programa de Apoio à Pós-
265 Graduação) recebem o dinheiro diretamente no nome do coordenador, como os PROEX
266 (Programa de Excelência Acadêmica da CAPES), porém eles têm um cartão da CAPES que
267 devem administrar e devem fazer todos os pagamentos, eles que devem ir ao banco e fazer a
268 prestação de contas. Muitos coordenadores decidiram fazer isso sozinhos, outros estão
269 estarecidos com essa situação pela sobrecarga de burocracias. Procuramos uma solução junto
270 com o Vladimir e a Elena da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e, finalmente, encontramos uma
271 solução e o setor de contabilidade ajudará nesses pagamentos.” *Em aparte, **Sra Marie Marcia***
272 **Pedroso**: “Sobre a capacidade das salas de aula, o Prof. Adrián Fanjul me enviou a atualização

ATAS

273 da reformulação do prédio de Letras. Enviarei à informática, que irão atualizar o sistema. Estou
274 esperando receber do Departamento de História, Ciências Sociais e Filosofia para que possamos
275 atualizar o sistema.” **Expediente da Comissão de Pesquisa:** Com a palavra, o Presidente da
276 CPq - Prof. Dr. Alfredo Pereira Queiroz Filho disse: “Boa tarde. Gostaria de primeiro agradecer
277 o Prof. Marcelo Módolo que me substituiu em janeiro no meu período de férias. Também gostaria
278 de compartilhar com os membros do CTA que a CPq agora tem duas novas estagiárias, que, com
279 certeza, tornarão o atendimento da CPq mais ágil e mais efetivo.” **Expediente da Comissão de**
280 **defesa dos Direitos Humanos:** Com a palavra, o Presidente da CDDH - Profa. Dra. Tessa Moura
281 Lacerda, disse: “Boa tarde a todos e todas. Nossa primeira reunião do ano na CDDH ainda
282 acontecerá, portanto não tenho muito a informar. Gostaria de aproveitar e pedir novamente que
283 os chefes de departamento indiquem representantes e suplentes de todos os departamentos, pois
284 não temos. Aproveito para comentar sobre o retorno presencial. Claro que acho que tivemos
285 ganhos na realização de bancas e congressos, por exemplo, mas acho que a graduação, sobretudo,
286 tem sentido muito um impacto na saúde mental de alunas e alunos pela falta da participação em
287 uma vida social acadêmica. Também gostaria de dizer que a CDDH se solidariza com uma
288 pesquisadora do Departamento de Sociologia que foi convidada a falar no Jornal Nacional sobre
289 segurança pública. Ela é formada em Direito e está no mestrado da Sociologia, Carolina Soares,
290 e está sofrendo ameaças após a fala dela, inclusive de pessoas ligadas ao governo federal. Isso
291 representa uma ameaça a toda comunidade acadêmica. O Prof. Marcos César Alvarez
292 disponibilizou a nota da Sociais em apoio à Carolina e eu sugiro que a Congregação apoie. Por
293 fim, embora não diga respeito diretamente ao âmbito da Universidade, a CDDH faremos uma
294 nota sobre o que aconteceu com Moïse, o congolês, e sobre a questão do racismo no país.” *Em*
295 *aparte*, **Diretor:** “Gostaria de adicionar que a Direção fez uma nota de repúdio acerca da questão
296 da pesquisadora do DS, que foi colocada na página da Faculdade. Não admitimos
297 constrangimento, agressão ou qualquer tipo de inibição à livre expressão dos nossos colegas,
298 pesquisadores, alunos, professores e da sociedade como um todo. Sempre nos colocaremos
299 claramente e publicamente contra qualquer tipo de agressão que nossos quadros funcionais,
300 docentes e discentes venham a receber de pessoas que não estão habituadas com a convivência
301 civil e democrática.” **Expediente da Biblioteca Florestan Fernandes:** Com a palavra, Sra.
302 Adriana Cybele Ferrari, disse: “Boa tarde a todos. Nós da Biblioteca continuamos atendendo as
303 demandas que chegam via nossos canais de comunicação. Gostaria de reforçar nossos canais de
304 atendimento: estamos fechados ao público, mas atendemos com digitalizações e afins tentando
305 minimizar os prejuízos de termos a BFF fechada. A equipe da Biblioteca está alinhada às
306 diretivas que vêm sendo dadas em relação ao trabalho presencial. Nosso trabalho, como os

ATAS

307 senhores sabem, é essencialmente lidar com o acervo, necessariamente presencialmente. Estamos
308 fazendo nosso melhor para atender as demandas, mas peço compreensão pois estamos em janeiro
309 e estamos com alguns funcionários de férias, portanto algumas demandas demorarão um pouco
310 para serem atendidas. Tenho percebido, no entanto, que não há alcance dos canais de
311 atendimento. Peço aos senhores que reforcem os canais de atendimento e que deem visibilidade
312 ao site da biblioteca. Temos dois canais virtuais e estamos todos os dias com funcionários em
313 tempo real para atender às demandas e também temos agendamentos para as questões mais
314 elaboradas. Sobre nosso clube de leitura ‘Com leitura e com afeto’: ele tem acontecido e sábado
315 passado tivemos nosso terceiro encontro. As turmas estão escolhendo os dias que preferem os
316 encontros. Tem sido uma experiência muito positiva de acolhimento.” **Expediente da Bancada**
317 **dos Discentes:** Com a palavra, o Sr. Tales Mançano (titular - Grad - Ciências Sociais), disse:
318 “Boa tarde a todos. Eu e o Túlio Ferreira estamos compondo este colegiado com uma chapa da
319 graduação com a pós-graduação. Como acabamos de passar por uma eleição, gostaríamos de
320 falar um pouco sobre esse processo. Desde 2017 as eleições estão sendo feitas online, ainda mais
321 no momento em que, nestes últimos dois anos, todo o aspecto da vida universitária tem sido
322 virtual. Foi difícil mobilizar os estudantes e falar sobre como funciona os colegiados e o que
323 fazemos neles. Tivemos que fazer um esforço muito grande nesse sentido e, por isso, gostaria de
324 agradecer à Sra. Marie Pedroso, assistente acadêmica, a Sra. Claudia Xavier, do serviço de apoio
325 acadêmico, à Sra. Eliete Viana, da comunicação, e a todas as equipes que trabalham com ela,
326 pois elas ajudaram a fazer com que as eleições acontecessem e tivessem a melhor mobilização
327 possível. Fomos eleitos com algumas pautas que acredito que estejam de acordo com o que
328 discutimos nos colegiados, que são a contratação de professores, as ações afirmativas, tanto na
329 graduação quanto na pós e nas bolsas de pesquisas que são fornecidas pela Faculdade, melhoria
330 de infraestrutura, etc. Todas questões que são importantes que os estudantes ajudem a pressionar
331 a Reitoria para conseguir mais recursos a fim de que a Faculdade possa fazer melhorias nesses
332 âmbitos. Sobre o retorno presencial, reforçamos o que foi dito pela Profa. Tessa Lacerda sobre a
333 questão da saúde mental e a vontade de muitos estudantes. Acho muito importante consolidar o
334 retorno presencial, claro que de acordo com todas as limitações que a pandemia e a ômicron
335 impõe. Acredito que conseguiremos avançar neste âmbito na CG para, depois que levamos para
336 os outros colegiados, termos uma resposta a essa enorme angústia que todos os estudantes de fato
337 têm tido sobre a incerteza do retorno. Sobre a questão das bolsas, acredito que faz muito sentido
338 um reajuste às bolsas da PLEA (Programa de Leitura e Escrita Acadêmicas) como já foram as de
339 monitoria. Isso traz a questão das bolsas do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisas) e das
340 agências federais de pós-graduação, que é uma coisa que a Faculdade não influi diretamente, mas

ATAS

341 que se tornam cada vez mais relevantes, pois a menor bolsa que você poderá receber na Faculdade
342 será a do CNPq/PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), que continuará
343 em torno de 400 reais. Já foi discutido na CPq como a Iniciação Científica está desvalorizada,
344 pois estágios pagam melhor que as bolsas, e agora a Reitoria colocará uma suposição muito
345 desconfortável em cima da IC que é muito triste por desincentivar algo tão importante para a
346 Faculdade também, pois é fundamental que a Faculdade apresente trabalhos tanto em qualidade
347 quanto em número.” **Túlio Ferreira da Silva (titular - Pós-Grad - DL)**: “Gostaria de me
348 apresentar rapidamente aos senhores. Meu nome é Túlio, sou doutorando do programa de
349 semiótica e linguística geral e desde já faço minha as palavras do Tales. Agradeço a todos os
350 envolvidos, principalmente a Sra. Marie Pedroso e a Sra. Claudia Xavier que nos ajudaram muito
351 e tiveram muita paciência durante todo o processo e deu tudo certo. Sobre meu papel como
352 representante da Pós-Graduação, gostaria de apresentar duas demandas que são muito
353 importantes para nós pesquisadores e pesquisadoras. Em primeiro lugar, seguindo as falas da
354 Profa. Tessa Moura Lacerda e do Diretor, os ataques que vêm sendo realizados contra a
355 pesquisadora Carolina Soares do DS não podem ser vistos como atos isolados. Não são poucas
356 as evidências que apontam uma crescente articulação de milícias digitais contra a ciência. Como
357 resumo do caso, no dia 27 de janeiro a cientista da sociologia participou de uma reportagem no
358 Jornal Hoje da Globo onde falou sobre sua pesquisa em segurança pública. Após isso, entre outras
359 manifestações, ela passou a ser ironizada, como se o fato de ser mulher e negra depusessem
360 contra sua capacidade de falar do assunto. Muitas são as fontes que indicam que há uma forte
361 tendência de crescimento de tais milícias digitais, inclusive li no STF e o próprio João Dória
362 falou sobre isso durante a posse do reitor, e isso se tornará exponencial com a aproximação das
363 eleições em outubro. Por isso é premente que a FFLCH se organize de forma a proteger seus
364 pesquisadores fornecendo uma forte rede de apoio. Além da ajuda psicológica, é preciso que este
365 colegiado se articule para a criação de protocolos, inclusive com o auxílio de departamentos
366 jurídicos, que possam amparar os cientistas que forem difamados por essas milícias. Como se
367 sabe, as fragilidades e vulnerabilidades dos pesquisadores podem jogar contra nós quando somos
368 atacados virtualmente. Sendo assim, os cientistas desta casa precisam saber de um lugar ao qual
369 recorrer na reincidência de tais casos. Além de um desenvolvimento de um protocolo pelo próprio
370 CTA, este colegiado se beneficiaria muito ao ajudar as frentes de apoio já consolidadas ou em
371 consolidação destinando auxílio financeiro e/ou canais para contato junto a profissionais das
372 diversas áreas necessárias, especialmente jurídica e psicológica. Sendo assim, já gostaria de me
373 colocar totalmente à disposição para articular juntamente ao CTA o desenvolvimento dos
374 protocolos próprios e aqueles que devam ser desenvolvidos em parceria com as frentes

ATAS

375 autônomas da FFLCH. Por fim, é preciso falar de um tema muito difícil, que não há consenso
376 nem entre nós da Pós-Graduação, que é a necessidade da reabertura da Biblioteca Florestan
377 Fernandes. Não é novidade que os livros são a principal matéria prima dos pós-graduandos em
378 ciências humanas. Logo, após dois anos de pandemia e apesar de toda a ajuda que a faculdade
379 tem prestado aos seus alunos, as dívidas contraídas pelos pós-graduandos junto a sebos e livrarias
380 têm colocado a vida financeira e psicológica de nossos cientistas em estresse constante. Muitos
381 colegas não possuem a possibilidade de estender seus prazos, de qualificação e de depósito,
382 devido ao não acompanhamento de tais medidas pelas agências que fornecem bolsas. São vários
383 os pós-graduandos reportando forte impacto na qualidade de sua produção intelectual devido a
384 dificuldade de acesso a material bibliográfico. Em conversa junto à diretora da BFF (Biblioteca
385 Florestan Fernandes), fomos informados que é preciso que se retome a jornada de 40h semanais
386 para que tais atividades possam ser retomadas com eficiência. Cientes do recrudescimento
387 pandêmico, ocasionado pela ômicron, algumas soluções possíveis para resolver os problemas dos
388 pesquisadores da FFLCH talvez seriam: a contratação de novos funcionários para a biblioteca
389 em caráter emergencial, fornecimento de bolsa auxílio livro aos alunos em situação de
390 vulnerabilidade, aumentar a disponibilização de obras digitalizadas e implementar oficialmente
391 um sistema de rodízio via agendamento para que os pós-graduandos voltem a ocupar a biblioteca.
392 Lembrando que muitas vezes o cientista precisa manusear uma quantidade muito grande de livros
393 e não sabe qual livro ele de fato precisa ao chegar na biblioteca. Desde já, gostaria de parabenizar
394 o Diretor pela presidência da Agência USP de Informação, acredito que isso ajudará a resolver
395 vários dos pontos que levantei e acredito também que, a partir de agora essas demandas poderão
396 ser já resolvidas.” **Demais membros do colegiado. Sra. Adriana Ferrari**: “Sr. Túlio, reforçarei
397 o que já disse em meu expediente: mandem as demandas para a Biblioteca por meio de nossos
398 canais de comunicação. Eu concordo com o que o senhor disse, mas não há necessidade de
399 contratar mais funcionários. Estamos trabalhando com as demandas que chegam, principalmente
400 as da pós-graduação. Peço que o senhor reforce os canais da biblioteca com os alunos para que
401 não se sintam desamparados no caso de precisarem de conteúdo disponível em nosso acervo.” **II**
402 **- ORDEM DO DIA.1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA: 1.1-**
403 **OF/FLF/010-2021 PROPOSTA DO COORDENADOR DO PROJETO**
404 **INTERDEPARTAMENTAL PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA ACADÊMICAS**
405 **(PLEA) DE ATUALIZAÇÃO DO VALOR DA BOLSA DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO**
406 **DE R\$ 400,00 PARA R\$ 500,00 MENSAIS** *Em discussão*, com a palavra, o **Diretor** disse
407 “Como essas bolsas são da Faculdade, elas têm um valor que é fixado pela Faculdade. Outra
408 parte é fixada pela PRG ou pela PRPG (Pró reitoria de Pós-graduação). Neste sentido, o que

ATAS

409 acontece é que houve uma alteração das bolsas oferecidas pela USP e, então, estamos
410 readequando o valor a este que é pago pelas pró-reitorias, para que todos os alunos envolvidos
411 no PLEA recebam o mesmo valor.” Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 1.2- Proposta
412 de criação de Comissão para a distribuição de salas de aulas. *Em discussão*, com a palavra,
413 **Diretor**: “Essa comissão atuará no caso do retorno presencial das aulas e terá que ter o
414 comprometimento de diversas instâncias. A primeira delas me parece ser da CG.
415 Secundariamente, a das CoCs, pois estas estão envolvidas no cotidiano da graduação em cada
416 um de nossos cursos, principalmente em dois, que são o de Ciências Sociais e Letras, a interação
417 entre os chefes e a CoCs é algo muito próximo, como deve ser, pois são cursos que têm mais de
418 um departamento. Precisamos ter, não só o envolvimento da CG, como também dos
419 coordenadores de curso e dos chefes de departamento de cada um dos cursos da nossa faculdade
420 para que consigamos chegar em uma distribuição de alunos por sala segura e que não esbarre em
421 ‘barreiras geográficas’. Temos de ser empáticos, solidários e pensar no todo para o bem de todos.
422 Para que possamos organizar isso temos de ter o programa de distribuição de salas feito por um
423 comitê que consiga observar o número de alunos matriculados nas disciplinas e fazer o ajuste em
424 relação ao número ideal de alunos por sala para aquelas que temos à disposição. Quero lembrar
425 também que haverá a cobrança de um pedido que fizemos junto a GeoCiências, à Química e
426 também ao IEB (Instituto de Estudos Brasileiros) para que cedam salas em períodos possíveis
427 para eles. A SESMT já esteve nos três prédios. As recomendações que são exequíveis foram
428 todas implementadas.” **Profa. Dra. Adma Fadul Muhana**: “Parece-me interessante essa
429 proposta. Na Letras os cinco chefes têm se reunido desde outubro para pensar exatamente essa
430 questão do retorno. Claro que estabelecendo que, mudando as características da pandemia, será
431 alterado o que estamos pensando. Os secretários também estão bastante envolvidos junto com as
432 chefias no sentido de proporcionar dentro das salas de aula um espaço adequado. Isso foi feito a
433 partir da visita do Engenheiro da SESMT que deu os parâmetros do que seria um distanciamento
434 ideal não somente para cada sala de aula, mas também para o conjunto do prédio. Segundo
435 informações do Sr. Antonio Aparecido Cerialli da Seção de Alunos, saberemos a quantidade de
436 alunos apenas a partir do dia 10, quando fechará as matrículas. Só então que os secretários irão
437 se reunir para conversar com os secretários dos outros prédios e da GeoCiência para pensar na
438 disponibilidade de salas, principalmente para as turmas grandes, que no caso do prédio de Letras
439 são muitas. Pensamos, inclusive, em um sistema misto, com parte das turmas no presencial e
440 parte no virtual, com rodízio dessas partes em todas as modalidades. É nesse sentido que estamos
441 trabalhando até agora. Não sei como isso se coaduna com a ideia de uma comissão central.”
442 **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**: “Sr. Diretor, creio que não ficou claro em sua fala que

ATAS

443 a comissão já existe, é formada pelas CoCs e pelas chefias, e está no site da CG. O processo de
444 votação é apenas uma formalização. A proposta não é a de fazer uma comissão superior que não
445 sabe das especificidades de cada curso, mas de manter como está.” **Sra. Marie Pedroso:** “Em
446 relação ao que foi dito até agora, tenho a acrescentar a informação de que esse serviço é feito
447 pelos secretários de departamento. Eu já fiz o levantamento do número de alunos matriculados
448 em conjunto com o serviço de graduação e temos uma probabilidade de 20% de margem de erro
449 para mais e para menos por disciplina. Esses números serão repassados para os departamentos,
450 mas, para todas as distribuições existe um sistema de sala de aula. Na medida em que foi
451 apresentada esta questão, entrei no sistema para ver a situação. Até agora somente o curso de
452 Filosofia e Ciências Políticas já lançaram as disciplinas em salas. A validação aconteceu ontem,
453 então esses números estão praticamente certos. Há uma alteração ou outra com relação aos 20%
454 de margem de erro. Os alunos que reprovaram já estão com as matrículas feitas, o que fará o
455 número de matriculados crescer de acordo com o número de alunos que ingressarão pela
456 FUVEST. Eu, pela parte da ATAC, e o Sr. Frederico, pela parte administrativa, já estamos
457 entrando em contato com as outras unidades, mas o mais importante é sabermos qual o número
458 de salas que precisaremos nesses prédios. Isso só acontecerá após o lançamento das reservas nos
459 nossos prédios. As reservas nos prédios de Letras e História e Geografia não aconteceram. Agora
460 a prioridade é lançar as disciplinas. Depois de finalizado o processo de matrícula, conversaremos
461 com os secretários para que as matérias sejam organizadas primeiramente nos prédios dentro da
462 Faculdade. Apenas após esse processo poderemos seguir com os pedidos de salas para as outras
463 unidades. É preciso agilidade das CoCs para sabermos a situação de cada matéria a fim de
464 contabilizarmos quantas salas serão necessárias.” **Prof. Dr. Adrián Pablo Faniul:**
465 “Primeiramente, estava vendo agora e entrei no link das salas, sobretudo para ver se as salas de
466 letras estão com a capacidade atualizada. Depois da visita das SEMST houve uma modificação
467 na capacidade atribuída às salas e, pelo que estou vendo, isso não está atualizado no sistema.
468 Estou vendo que, por exemplo, a sala 160 ainda está com a capacidade máxima de 55 pessoas.
469 Parece-me fundamental pedir aos secretários de Letras que lancem no mapa a capacidade das
470 salas atualizada considerando o distanciamento social. Em segundo lugar, se estou entendendo,
471 a comissão seria integrada pelos membros da CG e pelos chefes de departamento.” **Profa. Dra.**
472 **Ana Paula Torres Megiani:** “Prof. Adrián, os chefes de departamento são apoio. O Sr. Diretor
473 explicou que, no caso, os cursos que têm uma CoC com três chefias é importante a integração
474 destas, mas a distribuição das turmas quem faz, geralmente, são os coordenadores. A comissão é
475 dos coordenadores com o apoio dos chefes, da direção e da Assistência Acadêmica.” **Prof. Dr.**
476 **Adrián Pablo Faniul:** “Evidentemente o problema maior serão as turmas da noite, que é quando

ATAS

477 todos os cursos têm aulas. No caso de Letras, é quando mais temos matriculados. Eu, por
478 exemplo, na disciplina que irei ministrar neste semestre, tenho 35 alunos de manhã e 50 de noite.
479 No levantamento que fizemos restavam muito poucas salas no prédio de Letras com capacidade
480 para mais de 45 alunos. Pensando que o prédio de Letras tenha 50 salas e de noite todas estarão
481 ocupadas, é muito provável que, com o distanciamento de um metro, de noite precisaremos de
482 mais de 20 salas fora do prédio da Faculdade. Temos duas impossibilidades: se por um lado não
483 podemos construir outro prédio, por outro não poderemos reduzir o distanciamento tão cedo.
484 Parece-me que, a fim de evitar um conflito já anunciado, é importante que haja flexibilidade. A
485 administração central e os alunos têm que entender que podem haver cursos que tenham que
486 combinar ambas as modalidades. Isso deve ser entendido tanto pelos alunos quanto por parte da
487 administração. Espero que, por parte da administração central e pelo conjunto da Faculdade,
488 sejamos compreendidos. Por fim, gostaria de enviar para a Sra. Marie a lista das salas com sua
489 capacidade revisada após a visita da SEMST.” **Diretor:** “Concordo com o que o Prof. Adrián
490 falou. Não há como não imaginar que se não temos salas suficientes para colocar de forma segura
491 todos os alunos, deveremos encontrar outras soluções para resolver esse problema. Haja vista
492 que não há a possibilidade de construção de uma sala de aula, então aquilo que foi dito meses
493 atrás: cada um dos cursos têm as suas peculiaridades e as soluções encontradas pelos chefes de
494 departamento e pelos coordenadores de curso dentro de cada um dos cursos serão levadas pela
495 diretoria à administração central de forma peremptória e precisa. Só poderemos funcionar de tal
496 forma. Se não há a possibilidade de atingir 100% da lotação das salas de aula e se não há salas
497 de aula suficientes para admitir um afastamento maior, portanto outras soluções serão
498 encontradas e terão de ser aceitas. As demandas dos cursos e dos departamentos serão acatadas
499 pela direção, pois eu e a vice-direção acreditamos que os senhores que têm mais convivência
500 com seus cursos sabem melhor o que será necessário. Por isso estamos na dependência das
501 informações qualificadas que os senhores tenham a dar à nós, para que possamos levá-las à Pró-
502 reitoria de Graduação e de Pós-Graduação, ao reitor e à secretária geral apresentando a eles nossa
503 situação.” **Prof. Dr. Adrián Pablo Faniul:** “Agradeço muito que a direção tenha assumido o
504 compromisso de trabalhar conosco se atendo às nossas necessidades. É um alívio para nós no
505 sentido do respaldo que nos está sendo dado, pois é importante que os alunos entendam a
506 necessidade de haver diferenças de como cada curso e cada matéria será oferecida. Talvez haja
507 disciplinas que serão presenciais durante todo o semestre e outras não. Que fique claro que a
508 motivação disso não é por vontade nossa, mas por necessidade. Será mais trabalhoso para nós
509 desta maneira, mas seria uma pena retornar ao online exclusivamente.” **Sra. Marie Pedroso:**
510 “Gostaria de fazer uma complementação. Como já estamos em fevereiro surgiu a seguinte

ATAS

511 demanda: como temos alunos que estão fora de São Paulo há dois anos é importante que os
512 departamentos façam contato com esses alunos, pelo menos para estabelecer um contato. Essa
513 demanda aumentou por conta das portarias da reitoria que decretaram retorno 100% presencial a
514 partir de 14 de março. É necessário fazer esse esclarecimento pois vários desses alunos não irão
515 para o CRUSP (Conjunto Residencial da Usp) e precisam se organizar para se mudarem para São
516 Paulo. Temos dito que a portaria vige, mas pode ser alterada dependendo dos acontecimentos.
517 Pedimos também para que os alunos procurem os sites dos departamentos.” **Diretor**: “Entendo
518 sua preocupação, mas temos que seguir alguma normativa. A vigente diz que haverá o retorno
519 100% presencial a partir de 14 de março. Os alunos devem acatar o que é dito pela autoridade
520 máxima. Portanto, é importante que se organizem para o retorno presencial. Alterações no futuro
521 fogem de nosso controle.” *Em aparte, via chat*, **Prof. Dr. Adrián Pablo Faniul**: “Inclusive
522 poderia ser dito que pode haver alterações pontuais, em algumas disciplinas, mas com o norte e
523 o objetivo de retomar o ensino presencial” **Sr. Frederico Favoretto**: “Boa tarde a todos e a todas.
524 Farei uma complementação às falas do Prof. Adrián e do Diretor. Identificar as necessidades
525 específicas das nossas salas é o mais importante para que a direção possa levar às pró-reitorias e
526 ao próprio reitor. Conversei essa semana com os assistentes do IO da FAU, da POLI, da FEUSP,
527 do IB e do IRI e todos pretendem seguir a portaria que determina o retorno 100% presencial. Por
528 isso os pedidos para salas em outros institutos estão sendo feitos. Perguntei a mim mesmo o
529 porquê de as outras unidades não nos ter pedido sala, e a resposta é que estão se organizando de
530 acordo com o cronograma da antiga reitoria que estipula 100% dos alunos em sala de aula.
531 Acredito que isso deve mudar com a nova taxa da ômicron, mas agora a prioridade é identificar as
532 necessidades específicas para podermos levá-las adiante.” **Prof. Dr. Waldir Beividas**: “A meu
533 ver, tenho a impressão de que pensamos que a USP é um pequeno barco à vela e esquecemos que
534 é, na verdade, um imenso transatlântico. Uma movimentação da USP não pode ser feita em 15,
535 20 dias ou em um mês. Estamos em uma situação em que a pandemia da ômicron está em vias
536 de ter um pico no mês de março. Portanto não podemos trabalhar com a informação de que, a
537 partir do mês de março, tudo voltará ao normal. Nós da CIL (Centro interdepartamental de
538 Línguas) chegamos à conclusão de que a maneira mais prudente, realista e eficaz de começarmos
539 o semestre seria com aulas online para alunos do ciclo básico, o que aliviaria imensamente o
540 número de salas para os alunos a partir do segundo ano. Chegamos à conclusão de que manter o
541 ciclo básico online com algumas aulas presenciais devidamente escalonadas por sala, turma e
542 professor, para evitar o problema de desagregação psicológica dos alunos, é o melhor modelo
543 para pormos em prática neste momento. Deveríamos avisar a reitoria que, diante das
544 circunstâncias do prédio da Letras e do volume de alunos, a nossa unidade não é igual às outras

ATAS

545 da USP que têm mais flexibilidade para adotar uma solução de presença total. Deveríamos definir
546 isso já, pois já estamos em fevereiro, às vésperas do retorno dos alunos com a ômicron que ainda
547 não atingiu seu pico. No meu entendimento não há outra saída. A única coisa que faltaria seria
548 definirmos quais auditórios poderíamos utilizar para oferecer as aulas pontuais do ciclo básico
549 que mencionei. Com isso, acredito que entraríamos no semestre sem muita angústia.” **Sr. Túlio**
550 **Ferreira da Silva:** “Boa tarde a todos. Gostaria de fazer um breve comentário sobre a fala do
551 Diretor a respeito da questão de que a palavra da autoridade máxima deve ser a que vale. Estou
552 totalmente de acordo que sigamos as leis, mas, falando como representante da pós-graduação,
553 existe um problema muito grave: não é tão simples fazer um planejamento de retorno para São
554 Paulo. Existem inúmeras variáveis e os alunos são fortemente afetados. Temos um caso na
555 linguística de um aluno que tem deficiência auditiva e cuida da avó com Alzheimer. Como que
556 ele vai se planejar para deixar a avó em um período curto para, chegando aqui, ter que voltar? E
557 o investimento que esse aluno fez para estar aqui? Temos também o caso de uma aluna de Belo
558 Horizonte que ligou para o serviço de Assistência Acadêmica perguntando como poderíamos
559 ajudar ela a morar em São Paulo e recebeu a seguinte resposta: ‘se você sabia que São Paulo é
560 uma cidade cara, por que resolveu estudar na USP?’ Temos que pensar que a situação dos nossos
561 alunos e dos meus colegas da Pós demandam uma preparação muito maior. Não é possível que
562 seja dado um prazo menor que seis meses para pessoas que vêm de inúmeros estados e que estão
563 levando o nome da USP para suas comunidades. Caso contrário estaremos falando a esses alunos
564 que eles não têm lugar aqui.” **Diretor:** “Eu tendo a concordar com o Prof. Waldir, apesar de
565 discordar um pouco sobre a questão numérica. Estamos na virada da curva de infectados, ou seja,
566 está decrescendo. Li também que 95% das mortes são de pessoas não vacinadas. Isso significa
567 que muita gente não se vacinou. Do ponto de vista da Faculdade, não temos só o prédio da Letras
568 a ser considerado. A Filosofia, por exemplo, também tem muitos alunos no primeiro ano de curso.
569 Por maior que sejam as salas, se fizermos o distanciamento correto jamais caberá 80 a 90 alunos.
570 Na História a situação é a mesma. Os cinco cursos da Faculdade são populosos. Precisamos de
571 uma solução única para todos os cursos, pois o problema não é só a Letras. Defenderei a
572 Faculdade como um todo perante a reitoria.” **Profa. Dra. Elizabeth Balbachevsky:** “Tendo a
573 concordar com o que está sendo levantado nesta discussão, especialmente com o diagnóstico que
574 o Prof. Waldir fez: o problema de superlotação de salas é da Faculdade como um todo. O
575 problema é que nos primeiros anos não há apenas os alunos ingressantes, há também um grupo
576 de alunos remanescente que neste ano será maior devido a quantidade de alunos que
577 interromperam os estudos e os retomarão agora. Nós, do Departamento de Ciência Política,
578 estamos contando que teremos no mínimo 150 alunos em cada turma no vespertino. Tem mais

ATAS

579 uma outra questão que gostaria de levantar: acredito que não podemos perder toda a qualidade
580 de aprendizagem que tivemos com essa experiência virtual. Tivemos experiências muito
581 interessantes com atividades e com composição e aulas síncronas e assíncronas. A meu ver,
582 deixar para trás tudo que aprendemos e voltar a darmos aula da maneira que fazíamos antes da
583 pandemia é um desperdício de aprendizado. Gostaria de adicionar que o ponto que o Sr. Túlio
584 levantou é muito importante. Não podemos forçar esses alunos que passaram dois anos fora do
585 campus a voltarem para São Paulo dentro de 15 dias. Dar essa resposta burocrática, de que a
586 pessoa está matriculada em uma universidade em São Paulo e, portanto, deve morar aqui, é
587 péssimo. Estamos jogando no lixo tudo que ganhamos em termos de alcance nacional. A USP
588 precisa repensar este problema.” **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**: “Precisamos ter
589 calma, o Prof. Emerson terá reunião dia 8 com as coordenações. Temos representantes das nossas
590 graduações na comissão, por isso acredito que todas as demandas que foram expostas aqui podem
591 ser encaminhadas pela CG. Penso que precisamos ouvir o informe do Prof. Emerson antes de
592 darmos continuidade a este assunto.” **Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda**: “Precisamos pensar
593 em outras formas para termos um retorno presencial seguro, talvez evitando a obrigatoriedade de
594 todos os alunos estarem presentes, mas precisamos privilegiar aqueles que estão há dois anos
595 tendo aulas apenas virtual e nem sequer conhecem o ambiente universitário. A universidade não
596 é só o curso, e a nossa não é feita de cursos à distância. Vou pontuar a questão da saúde mental:
597 temos trabalhado muito com isso na CDDH e ela tem se apresentado muito debilitada por conta
598 dessa impossibilidade que tivemos de convívio. Por isso defendo o retorno.” **Diretor**: “Tendo a
599 concordar com a Profa. Tessa, mas acredito que devemos fazer como a Profa. Ana Paula disse e
600 deixar a CG discutir a questão. É um foro qualificado para tal. Peço ao Prof. Emerson que
601 encaminhe a demanda de forma que tenhamos uma proposta robusta da CG para que possamos
602 avaliar em uma Congregação ou em um CTA para decidirmos o que fazer em relação ao retorno
603 o mais rápido possível.” Em votação aberta, o item acima foi **APROVADO**. 1.3- Pedido de salas
604 do Cursinho Popular "Elza Soares" aos sábados e um dia de semana **Diretor**: “Sobre este ponto
605 quero dizer que esse cursinho teve apoio não só da Diretoria, mas também da Pró-Reitoria de
606 Graduação e foi contemplado com uma boa verba para poder desenvolver um cursinho popular
607 dentro das dependências da Faculdade. Existem outros, e sempre mantive as portas abertas para
608 este tipo de ação pois acredito que seja do tipo mais autêntico de extensão. São nossos alunos de
609 graduação e pós-graduação atendendo a comunidade carente, dando todo o apoio às pessoas que
610 não tem condições de pagar uma escola ou um cursinho, e essa ação tem tido um efeito muito
611 bom. Muitas pessoas têm ingressado em universidades por conta desses cursinhos populares.
612 Entretanto, estamos diante da questão do uso das salas. A minha proposta é: como nós, dos cursos

ATAS

613 regulares, ainda não temos a clareza de quais salas precisaremos – principalmente nos dias da
614 semana – faríamos um ofício dizendo que em relação aos dias de semana nossa resposta tem que
615 ser adiada até termos uma posição mais clara. Quanto às aulas aos sábados, tendo a concordar
616 que façam uso das salas mantendo, logicamente, todos os protocolos de segurança, o que a
617 faculdade garante.” **Prof. Dra. Adrián Pablo Fanjul**: “Não sou contrário de modo algum, mas
618 gostaria de sugerir que os responsáveis pelo cursinho sejam avisados que o controle de vacinação
619 dos participantes estará por conta deles.” Em votação aberta, o item acima foi **APROVADO**. 2
620 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE
621 INTENÇÕES: 2.1- Convênio entre FFLCH-USP e o POLICLINICO SPECIALISTICO E O
622 CENTRO DI FORMAZIONE LA TORRE S.A.S - Itália. Para compor a coordenação do
623 convênio foi indicado pela FFLCH, o Prof. Dr. Breno Battistin Sebastiani, e pelo POLICLINICO
624 SPECIALISTICO E O CENTRO DI FORMAZIONE LA TORRE S.A.S, o Prof. Dr. Maurizio
625 Giovanni Grandi. Proc. 21.1.3111.8.6.
626 2.2- Convênio entre a FFLCH-USP e a Foundation Nationale des Sciences Politiques et l'Institut
627 d'Etudes Politiques de Paris - Science PO (França). Para compor a coordenação do convênio são
628 indicados pela FFLCH, o Prof. Dr. Eduardo Cesar Marques (DCP), e pela Foundation Nationale
629 des Sciences Politiques et l'Institut d'Etudes Politiques de Paris - Science PO, o Directeur du
630 Centre des Amériques de la Direction des Affaires Internationales et des Echanges. Proc.
631 22.1.76.8.6. Em votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque, o item acima foi
632 **APROVADO**. 3 - REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO: 3.1-
633 GABRIEL VILELA ROHONYI KERTESZ solicita revalidação de seu Diploma de Bacharelado
634 em Ciências Sociais, expedido pela University of Strathclyde, Reino Unido. Proc.
635 2018.1.14627.1.8. (A CG-FFLCH em reunião realizada em 14/12/2021, aprovou o parecer
636 FAVORÁVEL à Revalidação do Diploma de Bacharelado em Ciências Sociais). Em votação
637 aberta o item acima foi **APROVADO**. 4 - DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE
638 MATERIAL PERMANENTE: 4.1- Pedido do Prof. Dr. PEDRO PAULO GARRIDO PIMENTA
639 (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 3 livros, adquiridos com recursos da
640 FAPESP. Os livros estão no SBD. Proc. 2021.1.3026.8.9. 4.2- Pedido do Prof. Dr. LAURINDO
641 DIAS MINHOTO (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 3 livros, adquiridos
642 com recursos da FAPESP. Os livros estão no SBD. Proc. 2022.1.242.8.3. 4.3- Pedido do Prof.
643 Dr. REINALDO PAUL PÉREZ MACHADO (DG) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
644 FFLCH, 1 computador e 1 monitor, adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos estão
645 no DG. Proc. 2019.1.930.8.3. Em votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque,
646 o item acima foi **APROVADO**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor

ATAS

647 Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Marie Marcia Pedroso, Assistente Técnica de
648 Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor
649 Presidente. São Paulo, três de fevereiro de 2022.